



busca

serviços

- [loja virtual *novo](#)
- [denúncia de venda irregular](#)
- [cartões virtuais](#)

comportamento
Meu carro, meu amor

É uma paixão prematura, que começa quase junto com os primeiros passos. Enquanto aprendem a andar com as próprias pernas, os meninos já empurram seus carrinhos e deliciam-se com coleções que, muitas vezes, perduram até a vida adulta.

Mas o que será que está por trás de tanto interesse pelos automóveis? Segundo estudos, em tempos remotos e que certamente marcaram nossa evolução cultural, as tarefas que exigiam deslocamentos físicos grandes, como a caça, a pesca e mesmo a guerra, eram realizadas exclusivamente pelos homens, o que explicaria em parte a fascinação em torno do poder e da liberdade ligados à locomoção.

Em um ambiente urbano, o carro, além de ser um símbolo de prestígio e status social, tem sido o meio vendido pela publicidade como o melhor para proporcionar liberdade individual de transportar-se por diferentes espaços na cidade e fora dela.

Velocidade e potência

Para o amante de carros e sociólogo Sérgio Vidal, o homem se interessa por itens diferentes dos priorizados pelas mulheres ao escolher um veículo. "A potência do motor e a velocidade sempre são referências para o homem, pois dão a sensação de controle sobre a máquina. É algo quase como sentir-se o cowboy, que domina o cavalo mais selvagem para desbravar o mundo", compara.

Em uma sociedade de consumo como a atual, não há dúvidas de que, ao dirigir um carro luxuoso, você é melhor tratado em várias situações. "Para fazer a prova, basta ir a um restaurante refinado dirigindo um carrinho velho e depois chegar com uma BMW. Inclusive, um jornal de grande circulação fez esse teste há algum tempo e constatou o que o senso comum já percebe naturalmente."

Crédito: Manente Fotografias/Divulgação Ford



O homem gosta de ter controle sobre a máquina e, por isso, se interessa mais pelos detalhes técnicos do automóvel.

Arma de sedução

O psicoterapeuta Flávio Gikovate, diretor do Instituto de Psicoterapia de São Paulo, acredita que poucos são os homens que, de fato, nutrem uma verdadeira paixão pela máquina. A grande maioria vê no automóvel um meio de afirmar-se socialmente e obter êxito na conquista da mulher. "A verdadeira paixão do homem é a mulher. O carro é o caminho que o sexo masculino encontrou para ter acesso ao sexo feminino", observa.

Na opinião de Gikovate, isso ocorre porque algumas mulheres, sobretudo na adolescência, ainda valorizam os rapazes que apresentam atributos que significam status, como ser um esportista famoso ou possuir um carro luxuoso.

Mas há necessidade real de lançar mão desses recursos? Ainda que o acesso ao automóvel, hoje, seja mais fácil devido à sua popularização, ele continua sendo um importante símbolo de status social, do qual o homem faz uso para, por exemplo, ser tratado com alguma deferência, demonstrar poder ou sucesso.

Naturalmente, observa o psicoterapeuta, os símbolos de poder estão intimamente relacionados à cultura e ao modo de viver de um povo e não valem para toda a população ou país. "Em Cuba, por exemplo, o carro não tem o mesmo significado, até porque são raras as pessoas que possuem um automóvel particular naquele país".

Satisfação pessoal

Além dos colecionadores de carros antigos, como o famoso Ford Bigode, e ícones como o Cadillac e o Sinca Chambord, existem os apaixonados por máquinas possantes, como as das marcas Ferrari e Mercedes, símbolos de poder e sucesso. Entre os modelos populares, nenhum coleciona tantos fãs quanto o bom e velho Fusca.

Reunir colecionadores, amantes e simpatizantes dessas máquinas é o *hobby* preferido de João Batista Marin, ou o Juka Cadillac, como é conhecido pelos companheiros do Clube do Carro Antigo de Londrina, Paraná.

Crédito: Manente Fotografias/Divulgação Ford



Um dos automóveis que faz o gosto dos colecionadores: o Ford 1929.

Para ele, assim como para a maioria dos aficionados por veículos, sejam eles novos ou antigos, o carro é uma extensão da casa, ou melhor, "uma das áreas de lazer", na qual é possível aliviar o estresse. "Mas quando a paixão torna-se obsessão, os problemas tornam-se maiores que os benefícios", avalia.

Ele acredita que se a maioria dos brasileiros tivesse melhor condição econômica, naturalmente optaria por carros equipados com itens que contemplassem não apenas o luxo e a tecnologia, mas também o conforto e a segurança, como ocorre nos países de primeiro mundo. Sem acesso a itens considerados de série em outras nações, muitos brasileiros são obrigados a adquirir um veículo simples, que caiba no seu bolso.

O aspecto econômico é, para Juka, uma barreira de acesso a um bom carro. Quanto ao interesse natural do homem pela mecânica do veículo, por novos lançamentos e marcas de sucesso, Juka diz que o fato pode ser comparado à paixão que as mulheres nutrem pela moda.

Em sua opinião, por mais diferentes que sejam homens e mulheres, o interesse pelas novidades automobilísticas ou novidades da moda visam pura e simplesmente à satisfação pessoal.



» **Linha Natura Homem**
Conheça os produtos da Linha Natura Homem. O homem diante de si mesmo.

revista **bemestarbem**

- mulher bonita de verdade
- arte é expressar quem é você
- biodiversidade
- o homem diante de si mesmo
- you no seu eixo
- o amor fundamental

Biodiversidade:
ISA publica almanaque com diagnóstico da biodiversidade brasileira.
Saiba Mais »

